

# Princesa Isabel só para ônibus

**Secretário de Transportes e Obras Públicas anunciou que o tráfego na avenida será exclusivo para transporte coletivo**

**Francine Spinassé**

Avenida Princesa Isabel, no centro de Vitória, será exclusiva para ônibus. A via faz parte da rota dos corredores exclusivos, que está entre as prioridades do governo do Estado na área de mobilidade urbana, para os quatro anos de mandato.

De acordo com o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), Fábio Ney Damasceno, a intenção é que, até o final de 2014, todos os corredores exclusivos já estejam operando nas principais vias da Grande Vitória, interligando os terminais.

“Em Vitória, teremos corredores na avenida Fernando Ferrari, Reta da Penha, avenida Vitória, até chegar ao Centro. Lá, ele passará pela avenida Princesa Isabel, que não vai mais receber o tráfego de carros, só os ônibus. De lá, o corredor ainda passa pela avenida Pedro Nolasco, dando acesso a

Cariacica ou Vila Velha”, afirmou.

Ele explicou que, devido às ruas estreitas e impossibilidade de desapropriações de imóveis na região, a saída pensada foi liberar a avenida para os ônibus.

“Os demais veículos vão passar pelas outras vias, como a Jerônimo Monteiro. A prioridade é o transporte coletivo. Acreditamos que, melhorando os ônibus, com mais rapidez e segurança para o passageiro, a demanda vai crescer e as pessoas devem migrar para esse tipo de transporte, tirando um pouco de carros das ruas e melhorando o fluxo intenso”, observou.

Em relação aos veículos utilizados, ele ressaltou que, a princípio, todos os ônibus dentro dos corredores devem ser articulados (conhecidos como minhocões ou sanfonados).

Os ônibus usados hoje que não são articulados circularão apenas nas linhas alimentadoras (que ligam os bairros aos terminais).

“Estamos estudando com todas as prefeituras e fazendo o planejamento do redimensionamento das linhas, assim como mudanças dos terminais. Alguns serão reposicionados ou reformados. Para o ano que vem, queremos colocar para funcionar, no mínimo, 50 quilômetros de corredores”.



A AVENIDA PRINCESA ISABEL, no Centro, vai fazer parte dos corredores exclusivos, que são prioridade do governo

## ENTREVISTA FÁBIO DAMASCENO

### “O foco deste ano é o planejamento”

O retorno do transporte aquaviário, Quarta Ponte, túnel e mudanças no acesso à Terceira Ponte também estão entre as ações que o governo do Estado estuda implantar, para melhorar o trânsito na Grande Vitória.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Ney Damasceno, afirmou que os projetos ainda estão em fase de estudos e que a prioridade atual da gestão ainda são os corredores exclusivos para ônibus.

**A TRIBUNA - O Aquaviário deve voltar a funcionar nesses quatro anos?**

**FÁBIO DAMASCENO -** Estamos fazendo o estudo de viabilidade técnica do Aquaviário, que vai nos mostrar a viabilidade da implantação, pontos com a possibilidade de integração ou não ao Sistema Transcol, o tipo de lancha usada e o valor do sistema. Mas é um tipo de transporte com o custo alto.

**> Mas já existe um projeto do governo anterior que previa**

“Estamos fazendo um estudo de viabilidade técnica do Aquaviário, que vai mostrar a possibilidade de integração ou não com o Transcol”



FÁBIO DAMASCENO diz que corredores vão funcionar a partir de 2012

**lancha tipo catamarã, com capacidade para 200 pessoas. Nada do projeto será aproveitado?**

Já existe esse estudo. Estamos reavaliando todos os pontos. Desde a metodologia de contratação, até o tipo de lancha. Sabemos que o turismo tem uma participação importante e o transporte coletivo também. O foco deste ano é o planejamento e temos muita coisa em fase de estudo ainda.

**> Mas há algo que já seja realidade no governo?**

Os corredores exclusivos são prioridade do governo na área de mobilidade. Temos uma equipe se

dedicando 24 horas para redimensionar linhas, redirecionar terminais, planejando.

Temos já um detalhamento da demanda em todos os pontos. Queremos que, no ano que vem, pelo menos 50 quilômetros de corredores estejam funcionando.

**> Seriam os pontos das avenidas Carlos Lindenberg, em Vila Velha, e a avenida Talma Rodrigues, na Serra, que já estão com obras iniciadas?**

Não só nessas avenidas. Temos outros trechos onde queremos que os corredores já comecem a funcionar. A previsão é que, no final

dos quatro anos de governo, todo o sistema já esteja funcionando.

**> E terminais que já estavam previstos, como o de Carapina que iria mudar para a BR-101, próximo ao bairro Eurico Salles, na Serra. A mudança vai acontecer?**

Não. Não tem nada certo. Estamos reavaliando, como disse, todos os projetos. Pode ser que ele não vá para aquele local.

**> No caso de avenidas mais estreitas, como a avenida Vitória, vai ser possível implantar o sistema sem grandes intervenções?**

Claro. A avenida Vitória tem três faixas de rolamento em cada sentido. Uma de cada lado ficará reservada para os corredores. No centro de Vitória, a avenida Princesa Isabel deve ficar destinada somente para os corredores exclusivos.

**> Mas os motoristas, que perderiam espaço nas faixas não ficariam contra os corredores?**

Temos de frisar que o transporte

coletivo é prioridade por comportar uma capacidade muito maior de pessoas, em relação ao carro.

Os veículos inicialmente usados serão os ônibus articulados. Só eles andarão nos corredores. Os demais ficarão como linhas alimentadoras (que ligam os bairros aos terminais).

**> Sobre a Terceira Ponte, há mudanças previstas?**

Estudamos mudanças no acesso à Terceira Ponte, como na região da Praça do Cauê e a transferência da Praça do Pedágio para Vila Velha. Por enquanto, isso ainda está em estudo pela secretaria e não dá para adiantar nada.

O projeto fica pronto ainda este ano, junto com a inauguração da alça da Terceira Ponte, que está prevista para ficar pronta em dezembro.

**> Mas, para quem passa por lá, parece que está quase pronta.**

Ainda temos a obra do canal da rua ao lado do shopping Praia da Costa, onde o viaduto sai.

**> Quais os outros projetos importantes que também estão em fase de estudos?**

O primeiro é o túnel, ligando Vitória a Vila Velha. Este, já está em fase de licitação do projeto. Temos também o estudo sobre a Quarta Ponte, que ligaria Vitória a Cariacica. Neste caso, depende ainda da Prefeitura de Vitória e das obras de duplicação da rodovia Serafim Derenzi.

“Estudamos mudanças no acesso à Terceira Ponte, como na região da Praça do Cauê e a transferência da Praça do Pedágio para Vila Velha”